

O IMPARCIAL

XCVIII Nº 38422 SÃO LUÍS-MA, SEXTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2024 CAPITAL E INTERIOR R\$ 3,00

f @OImparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 99144-5641



Eleições

LOURIVAL SEREJO
Membro da AML

O veneno das paixões políticas

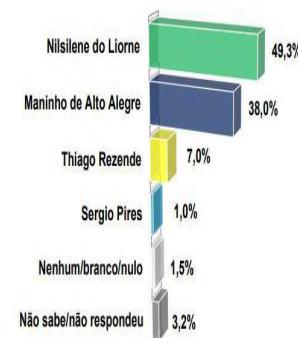
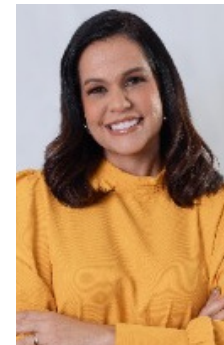
ALEXANDRE MAIA LAGO
Membro da AML e ALL



ELEIÇÕES 2024 - PESQUISA

Nilsilene lidera em Alto Alegre do Maranhão

Pesquisa realizada pelo Instituto AR7, na cidade de Alto Alegre do Maranhão, aponta liderança da prefeita Nilsilene do Liorne, confirmando sua reeleição no dia 06 de outubro. No resultado estimulado, onde são apresentados os nomes aos eleitores, a prefeita Nilsilene do Liorne lidera com 49,3%, em segundo lugar vem o ex-prefeito Maninho de Alto Alegre com 38,0%.



ENTREVISTA - EXCLUSIVA

Presidente do TRE/MA confirma forcas federais em 50 municípios e agilidade no resultado da votação

Neste domingo, dia 6 de outubro, ocorrerá o primeiro turno das Eleições 2024, com a expectativa de que 5.180.738 eleitores irão às urnas para escolher seus representantes para as câmaras municipais e prefeituras dos 217 municípios do Maranhão. Ao todo serão 19.669 seções eleitorais distribuídas em 6.014 locais de votação, sob a jurisdição de 105 zonas eleitorais. Em entrevista a O Imparcial, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), Desembargador José Gonzalo Filho, detalhou que 50 municípios maranhenses contarão com o reforço de forcas de segurança durante o processo eleitoral. Ele também destacou que o resultado das eleições será divulgado de forma mais ágil, garantindo maior transparência e rapidez na apuração dos votos.



“Nestas eleições pretendemos transmitir os resultados das eleições da maioria dos locais de votação instantaneamente. Por exemplo, se existe um local bem distante, em vez de você trazer o disquete com as informações de lá pra cá que demoraria um certo tempo, esse resultado será transmitido de lá para a Central de Apuração, e assim teremos um resultado muito mais rápido. O resultado final da eleição tem que ser divulgado até às 20h, e nossos colaboradores daqui do tribunal tem feito um trabalho hercúleo, no sentido de aprimorar o nosso processo de trabalho.”

Emap anuncia operação especial Eleição 2024 nos terminais da Ponta da Espera e Cujupe



Confira nosso conteúdo online:



Copa do Mundo de Futsal: Argentina vence França e duela com o Brasil na final



Pela primeira vez na história do futebol, em qualquer superfície, Brasil e Argentina se enfrentarão na final de um campeonato mundial. Será na decisão da Copa do Mundo de Futsal da Fifa, no próximo domingo (06).

São Luís entra na rota dos Ensaios da Anitta



Pela primeira vez, os maranhenses participam da programação dos "Ensaios da Anitta", famosa prévia carnavalesca que já conquistou o Brasil. O evento em São Luís será realizado no dia 11 de janeiro, com produção da 4Mãos Entretenimento.

CIDADANIA

Mais de 556 mil Carteiras de Identidade emitidas no Maranhão

Coação eleitoral: estão pedindo seu voto ou assediando?



De acordo com a lei, o assédio eleitoral se caracteriza pelas práticas de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento associadas a determinado pleito eleitoral, no intuito de influenciar ou manipular o voto, o apoio, a orientação ou a manifestação política de trabalhadoras e trabalhadores no local de trabalho ou em situações relacionadas ao trabalho.

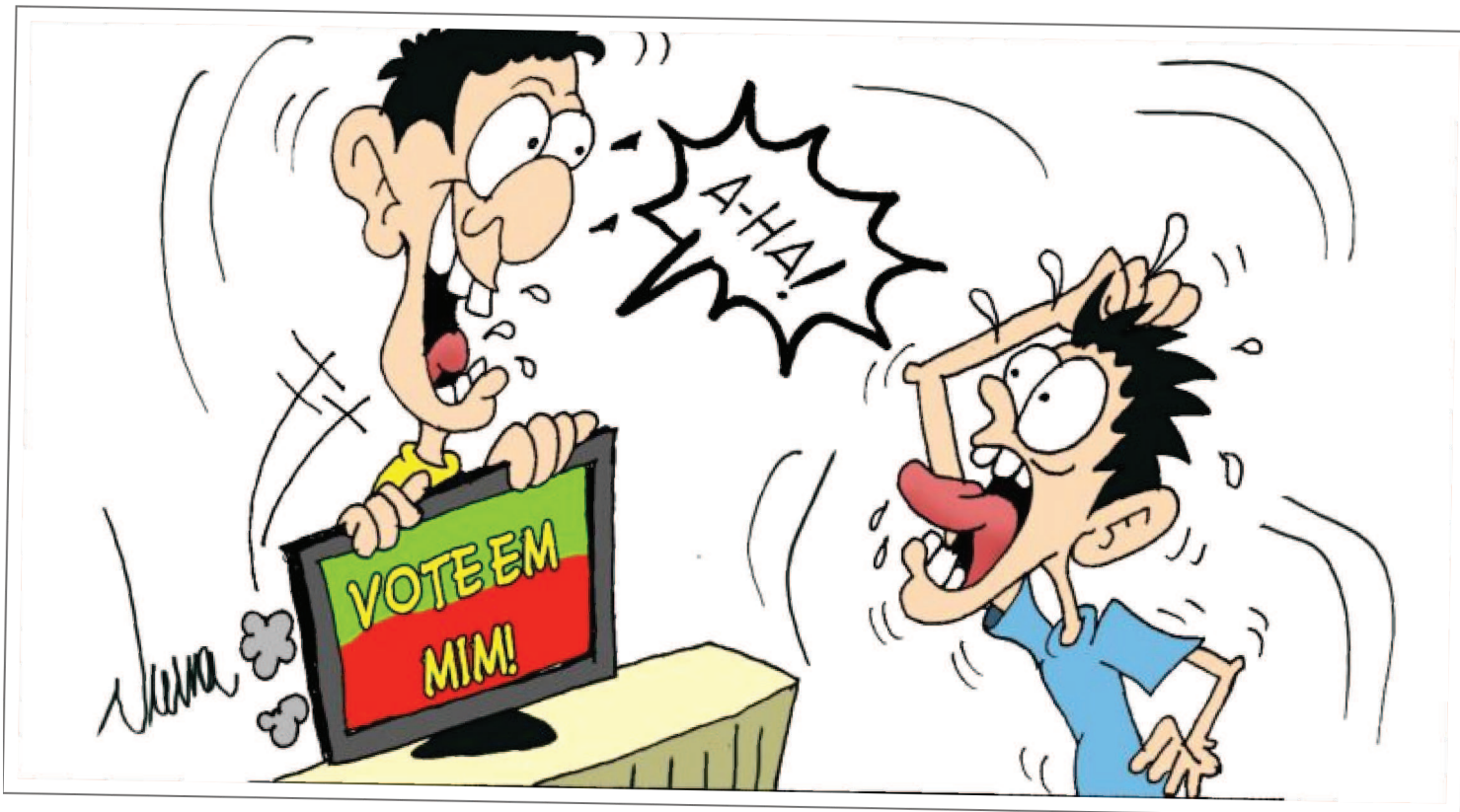
BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Só 48 horas de cochicho no ouvido dos eleitores dos 217 municípios do MA

A campanha eleitoral no rádio e na TV chegou ao fim e a caçada ao eleitor persiste até domingo, dentro de novas regras definidas pela Justiça Eleitoral. Nessas 48 horas que separam o candidato do eleitor e o eleitor da urna, são cruciais para as diferentes estratégias, principalmente dos candidatos. Os que lideram as pesquisas têm poucas horas para garantir o favoritismo revelado. Os que estão atrás, podem até virar o jogo na véspera, mas sempre é arriscado cair na tentação de burlar a lei e partir para o vale-tudo do desespero de conquistar votos onde não tem ou não se fez convincente na campanha.



O veneno das paixões políticas

ALEXANDRE MAIA LAGO
Membro da AML e ALL



Da cidade de Codó, vem a imagem de duas mulheres engalinhando-se na porta de um comitê eleitoral, trocando, entre si, palavrões, insultos e pedradas (de pedras mesmo). Em outra cidade, vestidos de azul, partidários de um candidato ensaiam uma dancinha, praticando democracia. Distante dali, simpatizantes de outro candidato, camisetas de cor laranja, também dançam. Em seguida, uns desgarrados encontram-se casualmente. Bastou uma troca de considerações recíprocas com os nomes dos candidatos, para seus apoiadores exercitarem a dialética dos socos e pontapés.

Nos dois episódios, não restou clara a natureza ideológica das divergências. Também desconhecemos as qualidades dos estadistas que levaram seus liderados a tais extremos. Discordância entre teóricos é coisa comum. E no caso das ideólogas de Codó, o fato de terem rolado pelo chão representou bem o atual patamar da política brasileira.

Max Weber objetava positivistas, iluministas bradavam derrocadas de monarquias, trotskistas, stalinistas e maoístas abominaram-se com vigor, por quatro décadas. Assim, muitos marxistas que nunca leram Marx altercaram com capitalistas convictos que ignoravam ter existido algum Adam Smith à maneira como atualmente contendores usam “fascista” e “esquerdista” para os de opiniões contrárias às suas, ainda que o assunto seja futebol.

Paixões políticas, veneno até para

os mais pacatos espíritos, superam as da religião. Um sujeito aceita, de bom grado, o vizinho professor crença religiosa distinta da sua, mas é capaz de irritar-se facilmente com os elogios que o morador do fim da rua teça ao líder de outro partido político. Assentando-se em subjetividades que têm a ver com o etéreo, a religião de terceiros é admissível. Porém, ouvir uma discordância de opção política soa como colocar-se em degrau intelectual inferior, ou mesmo, atribuir-lhe um vício de caráter.

Eu suspeito que o motivo subjacente a esse gênero de querela seja menos a causa defendida do que o melindre pela opinião contestada. Vulcões recônditos podem ser despertados no ânimo de um obscuro cabo eleitoral da pacata Satubinha, ou de um grave decano da Academia Francesa.

Clássico exemplo disso, foi a célebre contenda entre dois ilustres escritores que estremeceu ânimos nas ruas de Paris dos anos 50 do século passado. Afinidades intelectuais e profissionais uniam Sartre e Camus. Ambos jornalistas, romancistas, habitués aos fervilhantes círculos pensantes parisienses. O primeiro, louvado filósofo, eloquente, engajado politicamente, sempre circundado de seguidores. O segundo, tímido, reservado, refratário a protagonismos, contentava-se em gozar a vida noturna sem alardes. “O melhor representante na nova literatura na França”, disse Sartre, em 1945, sobre o amigo a uma plateia nos Estados Unidos.

Foi coisa banal a contestação incisa, porém, educada de Camus a uma opinião do mestre durante uma mesa-redonda, à vista de um seletor público. Não tardaram a multiplicar-se as discordâncias, então pelos jornais, lançando fagulhas ameaçadoras rumo ao paiol. E logo as opiniões não estavam depreciando apenas as ideias do oponente, mas os próprios oponentes.

Para Sartre, era inadmissível que ele, oriundo da prestigiosa Ecole Normale Supérieure, ostentando a posição de filósofo de afamado e mestre escola, satisfeito guru sempre requisitado a opinar sobre o mundo, referência do establishment intelectual, pudesse receber reparos de alguém de precária formação acadêmica em uma obscura faculdade argelina.

A grandeza vocabular dos cíceros e catões, cedendo ao fígado, ia roçando no latim vulgar, e “moleque de rua” in-

cluiu-se entre os adjetivos do filósofo para se referir a Camus por este não concordar com “a verdade.” E a “a verdade”, no caso, era que o mundo seria feliz e justo quando seguisse o “modelo idílico”, a União Soviética stalinista, caminho inescapável para a humanidade e pelo qual os intelectuais tinham dever de lutar. Opor-se a isso seria admitir vassalagem a escusos interesses.

Camus recuou. Dos meios jornalísticos e literários, experimentou o isolamento, rarearam os convites de praaxe, o mundo editorial de esquerda virou-lhe o rosto, baniram-no das rodas. O cancelamento da época. Em carta à esposa, disse estar assombrado com os ódios de defensores de bandeiras tão simpáticas...

Os dois nunca mais se falariam. Tornar-se-iam consagrados. O francês legaria obra filosófica exuberante e seria marcante presença nos movimentos sociais e políticos que agitaram a França dos anos 60. Mas seus romances, impregnados de sua militância e com sabor de má-filosofia, desconheceu leitores. O franco-argelino fez o que a literatura exigia desde séculos: contou histórias apenas. Destinadas a perenidade, por meio delas o mundo desfrutou de uma charmosa filosofia, plena de advertências implícitas, lições políticas sem data de validade nem clichês, mal de que padecem as literaturas panfletárias, com raras exceções.

A Academia Sueca concedeu-lhes o Nobel de Literatura. Camus o recebeu, dizendo-se extremamente honrado. Sartre esnobou a mais cobiçada honraria, tudo levando a crer que em razão de desafeto ter sido laureado sete anos antes dele.

Quando ao ponto de vista correto, a História parece haver dado resposta inequívoca. O grande existencialista, sabedor de conceitos e temas profundos, desconheceu uma obviedade: a de que sistemas perfeitos sempre serão aqueles inalcançados, quimeras eternamente buscadas, paraísos intangíveis. Todos com sabor de banquetes de que nunca participamos.

Hoje, as cenas de comportamentos irascíveis em torno de temáticas políticas, seja na província ou na metrópole, continuam dando demonstrações da linha ténue que separa razão e paixão. Apenas o nível anda em queda livre, e com bola de ferro atada aos pés.

ELEIÇÕES

LOURIVAL SEREJO



O mês de outubro ficou consagrado, no Brasil, como o mês das eleições. Antigamente, era uma data fixa: 3 de outubro. Era o dia em que se realizavam as eleições em todos os níveis. Agora, pela Lei das Eleições, realizam-se no primeiro domingo de outubro. E, onde houver segundo turno, no último domingo.

Não consigo esquecer as imagens do dia das eleições que marcaram minha vida de criança, lá em Viana.

Às sete horas, papai já estava de terno para atender seus eleitores (amigos, compadres, devedores) e acompanhá-los às respectivas seções. Para o almoço, matavam-se dois porcos. Na hora certa, os eleitores vinham em manadas para almoçarem e depois saírem para completarem o almoço na casa de outro chefe político.

Como criança, seguíamos alguns eleitores para denunciar ao meu pai que fulano tinha ido almoçar em outra casa onde se falava de outro candidato.

Para o bem da democracia, tudo mudou em termos de eleições. Não para ficar como estava, mas para alcançar efetivamente um elevado estágio de transparência e de segurança na votação e na apuração.

As tradicionais táticas de fraude (voto carretilha, atas alteradas, mapas corrompidos) não existem mais. Hoje, o voto dado é voto conferido. Tudo graças às urnas eletrônicas, confiáveis, porque testadas, auditadas e cada vez mais aperfeiçoadas.

Não há qualquer vulnerabilidade nas urnas eletrônicas. São plenamente confiáveis. Isso nos dá a certeza de que casos como o da Venezuela nunca ocorrerão no Brasil. Nesse ponto, os detratores da urna eletrônica prestam um desserviço à democracia ao tentar macular a higidez das nossas eleições.

Só para conhecimento dos eleitores mais jovens, lembro que antes, muito antes das urnas eletrônicas, os votos eram impressos em cédulas que eram colocados nas urnas de lona. Para contagem dos votos, formavam-se juntas apuradoras. Esse trabalho durava até 15 dias. Nesse período, as urnas ficavam vigiadas pelos fiscais, dia e noite. Às vezes, cortavam a energia e, na escuridão, roubavam ou trocavam urnas.

Tudo isso acabou com a chegada das urnas eletrônicas que permitem a divulgação do resultado das eleições até quatro horas, após o término da votação.

As denúncias que aparecem com frequência, em todas as eleições, de eleitores que votaram num candidato e apareceu outro na tela já fazem parte do folclore eleitoral. Esse período eleitoral é o tempo mais fértil para propagação das mentiras.

Como juiz eleitoral, tive oportunidade de enfrentar versões vagas e inverídicas dessas pessoas que deliravam na própria inventividade.

Em certa ocasião, resolvi ir fundo na verificação de uma denúncia dessa, feita na mesa de apuração. Logo comprovei que não tinha nenhum fundamento.

Então, caros eleitores, votem tranquilos, com a certeza de que seu voto será apurado e contribuirá para o fortalecimento da nossa democracia. O mais condenável no dia das eleições é a indiferença do eleitor que deixa de votar.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrobfreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Diretor Executivo
celiosergio@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

São Luís, sexta-feira, 4 de outubro de 2024

ENTREVISTA/JOSÉ GONÇALO FILHO

Maranhão terá 50 cidades com forças de segurança

Em entrevista a O Imparcial, presidente do TRE/MA, revelou que além da presença das forças de segurança no estado, eleição terá transmissão dos resultados mais rápido

SAMARTONY MARTINS

Neste domingo, dia 6 de outubro, ocorrerá o primeiro turno das Eleições 2024, com a expectativa de que é 5 milhões, 180 mil e 738 eleitores irão às urnas para escolher seus representantes para as câmaras municipais e prefeituras dos 217 municípios do Maranhão.

Ao todo serão 19.669 seções eleitorais distribuídas em 6.014 locais de votação, sob a jurisdição de 105 zonas eleitorais. Esse número de seções ainda pode sofrer alterações devido a possíveis agregações. Em comparação com a última eleição municipal, realizada em 2020, houve um aumento de 422 mil e 109 eleitores no Maranhão, que anteriormente registrava 4.758.629 eleitores.

Em entrevista a O Imparcial, o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA), Desembargador José Gonçalo Filho, detalhou

que 50 municípios maranhenses contarão com o reforço de forças de segurança durante o processo eleitoral. Ele também destacou que o resultado das eleições será divulgado de forma mais ágil, garantindo maior transparência e rapidez na apuração dos votos. Confira.

Como o TRE/MA está se preparando para garantir a segurança e a transparência do processo eleitoral em 2024 que ainda causa muita dúvida em alguns eleitores?

Com relação a preparação das eleições, enfatizo que quando acaba uma eleição já começa-se a pensar na seguinte. E no caso específico sobre a segurança das urnas, nós não temos nenhuma preocupação neste sentido. Pois as urnas são seguras, invioláveis e elas não ficam em rede. Temos aproximadamente em todo o Maranhão 19.500 urnas, e acreditamos que não há possibilidade de violação nas mesmas por hackers ou qualquer outra pessoa. Hoje até o eleitor não tem co-

mo votar no lugar do outro, porque tem a biometria, e como todos nós sabemos que a impressão digital de cada pessoa é única e não tem duas iguais.



Maranhão terá plebiscito em dois municípios

Quais medidas estão sendo tomadas pelo TRE/MA para combater a desinformação e as fake news e o mau uso da Inteligência Artificial durante o período eleitoral, principalmente nas redes sociais?

Eu sempre digo que se combate desinformação com informação. E é isso que a gente tem feito ao longo do tempo que estamos trabalhando em todas as eleições. E enfatizamos essa questão neste ano, por meio de nossa participação em diversos eventos tanto na capital quanto no interior do estado, principalmente em parceria com a Federação dos Municípios do Estado do Maranhão (FAMEM), e das audiências públicas nas câmaras municipais onde convidamos os atores sociais de todas as regiões do estado interessadas em participar deste processo para tirar suas dúvidas sobre as eleições. E sobre o uso da Inteligência Artificial, nós entendemos que as pessoas vão usá-la para o lado bom e não para o negativo. E quem a usar para o lado do mau, vai ter que responder pelas consequências. Estamos trabalhando para que tenhamos eleições tranquilas e seguras como estamos tendo até o momento, sem qualquer intercorrência. Esperamos que assim continue.

Quais serão as principais mudanças ou inovações tecnológicas que o TRE/MA pretende implementar nas eleições de 2024 para melhorar a eficiência da votação e apuração dos votos?

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão tem um corpo de funcionários de excelência. A cada eleição eles inovam. Nestas eleições pretendemos transmitir os resultados das eleições da maioria dos locais de vota-

ção instantaneamente. Por exemplo, se existe um local bem distante, em vez de você trazer o disquete com as informações de lá pra cá que demoraria um certo tempo, esse resultado será transmitido de lá para a Central de Apuração, e assim teremos um resultado muito mais rápido. O resultado final da eleição tem que ser divulgado até às 20h, e nossos colaboradores daqui do tribunal tem feito um trabalho hercúleo, no sentido de aprimorar o nosso processo de trabalho. Nós temos investido em treinamentos e simulações com mesários, com quem vai participar da transmissão, apuração, enfim de todas as etapas deste processo eleitoral. Inclusive tivemos uma eleição simulada, a única no Brasil, que ocorreu em Governador Edson Lobão onde acontecerá uma consulta pública para a mudança ou no nome do município. Realizamos tudo isso para detectar possíveis intercorrências, como por exemplo, um defeito de uma urna ou algo parecido. Ou seja, para evitar que aconteça no dia da eleição e não termos problemas de qualquer natureza.

Quantos municípios do Maranhão solicitaram a presença das forças de segurança para que a ordem durante o pleito fosse mantida?

A solicitação da presença de forças federais e de segurança depende muito da solicitação de cada juiz das zonas eleitorais. Nos tivemos solicitação de forças federais para 133 municípios. A própria presidente do TSE, Carmem Lúcia nos perguntou o por que desse quantitativo. O nosso corpo técnico de segurança capitaneado pelo Alexandre Magno, juntamente com o nosso secretário de segurança, Maurí-

cio Martins e o Cel Peixoto e o comandante da Polícia Militar Paulo Fernandes fizeram uma avaliação e reduziram este número para 50 municípios em decorrência do contingente militar disponível. Porque a Polícia Militar estará presente em todos os municípios do estado, além de homens do exército e da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Marinha e Aeronáutica estarão nos dando também esse apoio na segurança.

Nestas eleições haverá plebiscito em São Luís pelo Passe Livre Estudantil e em Governador Edson Lobão pela mudança do nome da cidade. Esse terceiro voto pode de alguma forma interferir no tempo de votação do eleitor e causar morosidade nas filas de votação?

Esperamos que não haja atrasos. Não há dúvidas que quando você chama o eleitor para praticar mais um voto, haverá também uma demanda maior no tempo de votação. Não há nada de complexo. Entendemos que não vai haver atrasos.

E como o senhor avalia este os últimos momentos que se aproxima as eleições municipais no Maranhão?

Precisamos conscientizar os políticos candidatos, os atores sociais envolvidos neste processo que eleição não é uma guerra. Eleição é uma festa democrática. E deve vencer aquele que a maioria do eleitorado a seu favor. E devemos respeitar a vontade da maioria, pois é assim que a democracia funciona. Até mesmo porque o adversário de hoje pode ser o aliado de amanhã. Estamos trabalhando para que a eleição no Maranhão transcorra no clima de tranquilidade.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Só 48 horas de cochicho no ouvido dos eleitores dos 217 municípios do MA

A campanha eleitoral no rádio e na TV chegou ao fim e a caçada ao eleitor persiste até domingo, dentro de novas regras definidas pela Justiça Eleitoral. Nessas 48 horas que separam o candidato do eleitor e o eleitor da urna, são cruciais para as diferentes estratégias, principalmente dos candidatos. Os que lideram as pesquisas têm poucas horas para garantir o favoritismo revelado. Os que estão atrás, podem até virar o jogo na véspera, mas sempre é arriscado cair na tentação de burlar a lei e partir para o vale-tudo do desespero de conquistar votos onde não tem ou não se fez convincente na campanha.

No Maranhão são 152 prefeitos, dos 217, que vão tentar ser reeleitos. O que cada um fez desde 2021 é o cartão de visita para a reeleição ou desocupar a cadeira. Poucos desistiram de concorrer ao novo mandato, como ocorreu em Barreirinhas, com o prefeito Amílcar Rocha, que apoia seu opositor até 2020, Léo Costa. Mesmo assim, as pesquisas indicam favoritismo de Vinícius Vale, um estreante na política, filiado ao PSB de Carlos Brandão e da mãe, a deputada Iracema Vale. Um estudo produzido pela Estratégia Pesquisa de Opinião (EPO) revela que no Maranhão, 37 prefeitos trocaram de partido, após as eleições de 2020. Desses, oito estão sem partido e um prefeito e um vice morreram no período.

Fora da tabulação de números de candidatos a prefeito – 15.574 – e a vereador – 431.995 em todo o Brasil, as eleições municipais deste domingo vão deixar um legado muito forte para as próximas gerais de 2026. As tentativas de desmoralizar a Justiça Eleitoral e o sistema do voto adotado no Brasil antes, durante e depois da eleição de 2022 ainda persistem. As instituições democráticas venceram a empulhação, mas seus cabeças e articuladores continuam vivos e atuantes, principalmente nas ferramentas instrumentalizadas na internet. Logo, se conclui que a democracia saiu fortalecida em 2023, mas não salva de novos solavancos.

A eleição municipal é a base que sustenta a democracia. Os vereadores e prefeitos são peças de extremo valor para a vida da cidade e de seus habitantes. Portanto, quanto mais forte for a consciência política do eleitor, mais fortalecida será o sistema produzido pelo voto. Tanto o prefeito quanto o vereador precisam ser bem escolhidos para que as cidades saiam ganhando. A escola, o hospital, a limpeza pública, a urbanização, o trânsito urbano e todos os demais serviços públicos só funcionam a contento se o prefeito tiver compromisso com a aplicação do dinheiro do orçamento e o vereadores souberem exercer a função de legisladores e fiscais da população perante o Poder Executivo.

Os candidatos estão literalmente em pé de guerra em todos os municípios. Nestas poucas horas que separam o eleitor da urna, tudo o cuidado é pouco para que cada um saiba o que significa o ato de votar. O que sua decisão representa na escolha de quem sairá neste domingo com a ordem expressa para representar todos das cidades, povoados e localidades das zonas rurais do Brasil. Nunca esquecer que, além de eleger seu mandatário, o eleitor precisa estar consciente sobre a importância destas eleições para as próximas que vão eleger o presidente do Brasil, os governadores, senadores e deputados. Se errar agora, as consequências serão malignas para os próximos quatro anos e depois deles.

O horário eleitoral acabou, mas resta espaço para a busca silenciosa do voto. O arremate que significa muito. Tanto pode haver reviravolta de última hora, quanto aumentar o favoritismo de quem lidera as intenções de voto. Há um movimento nacional pelo "voto útil". É uma estratégia adotada pelo eleitor para votar num candidato que, de antemão, não é, necessariamente, a sua primeira opção. A intenção é levar um terceiro candidato à derrota nas urnas. Em São Paulo, com três nomes empatados nas pesquisas, a pregação do voto útil ganhou enorme apoio nas redes sociais nos comitês das campanhas. É o jogo sendo jogado nos 48 minutos do segundo tempo.

São Luís, sexta-feira, 4 de outubro de 2024

ESTIMULAR A CIDADANIA

APAE realiza Eleições Simuladas

A APAE de São Luís realiza Eleições Simuladas para estimular a cidadania entre alunos com deficiência. A simulação acontece nesta sexta-feira, dia 4 de outubro

Em uma ação educativa que visa conscientizar sobre a importância do voto, o Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) Eney Santana, da APAE de São Luís, realizará eleições simuladas para os cargos de prefeitos e vereadores de São Luís. A simulação aconteceu nesta sexta-feira, 4 de outubro, com a votação sendo realizada das 8h às 11h e das 14h às 16h30, replicando o formato e procedimentos das eleições oficiais.

Os candidatos a prefeito apresentarão suas propostas durante comícios, que aconteceram na última terça-feira (1º), às 8h30 e às 14h30, no pátio da escola. Além da apresentação de propostas, o processo incluirá uma comissão eleitoral formada por alunos e professores, que terá a função de fiscalizar a votação, assegurando a transparência e evitando a prática de boca de urna.

A iniciativa é especialmente significativa em um momento em que, segundo o Tribunal Superior Eleitoral

(TSE), há 1,45 milhão de eleitores com deficiência aptos a votar nas eleições de 2024 — o maior número já registrado na série histórica iniciada em 2012. Esse contingente representa pouco mais de 8% da população total de pessoas com deficiência no Brasil e marca um aumento expressivo de 25% em relação a 2020, destacando a crescente participação dessa população no processo democrático.

Embora o número de eleitores com deficiência tenha crescido, o número de candidatos com deficiência em 2024 é de 5.024, uma queda em relação aos 6.657 que disputaram cargos municipais em 2020. Esses dados reforçam a importância de atividades como a simulação eleitoral no CAEE, que visa não apenas incentivar a prática do voto entre os alunos, mas também destacar o papel que as pessoas com deficiência podem desempenhar como agentes de transformação social e política.

Os alunos do CAEE já atualizaram seus títulos de eleitor para garantir

sua participação na eleição simulada, que contará com toda a estrutura de uma votação real, incluindo mesários, fiscais e até cobertura jornalística feita pelos próprios estudantes.



A atividade busca preparar os alunos maiores de 18 anos para o pleito oficial, que acontecerá no domingo seguinte.

A simulação é parte de um esforço contínuo da APAE de São Luís em promover a cidadania ativa entre seus alunos, garantindo que compreendam o valor de seu voto e o papel fundamental da inclusão nas eleições.

ELEIÇÕES 2024

Plano Operacional é entregue ao TRE-MA

A Equatorial Maranhão realizou a entrega oficial do Plano Operacional para as Eleições 2024 ao Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). O encontro contou com a presença do Presidente do TRE-MA, Desembargador José Gonçalo de Sousa Filho, do Presidente da Equatorial Maranhão, Sérgio Tulio, e do Gerente do Centro de Operações Integradas (COI), Ivan Bazzan, além de outros representantes das instituições.

Durante o evento, foram apresentados os detalhes das ações e estratégias que serão implementadas para garantir o fornecimento seguro e contínuo de energia elétrica em todos os municípios do estado durante as eleições. O plano inclui a mobilização de mais de 700 profissionais e 171 equipes que estarão em campo para monitorar e atuar de forma preventiva e emergencial.

Sérgio Tulio, Presidente da Equatorial Maranhão, destacou a importância da parceria com o TRE-MA. “Nosso compromisso com o Maranhão vai além do fornecimento de energia elétrica de qualidade. Garantir um processo eleitoral seguro e sem interrupções é fundamental para a democracia. Com este plano, estamos preparados para atuar rapidamente em qualquer eventualidade, garantindo que as eleições ocorram com segurança e tranquilidade”, destacou o presidente.

A grande novidade do dia foi a visita exclusiva ao novo Centro de Operações Integradas (COI), um dos investimentos mais importantes da Equatorial nos últimos anos. Ivan Bazzan, Gerente do COI, enfatizou a impor-

tância das melhorias: “Esse novo COI é um avanço tecnológico sem precedentes. Equipado com automação de última geração, permitirá a detecção e a resolução de problemas em tempo real, oferecendo mais segurança e eficiência para o fornecimento de energia em dias atípicos, como o das eleições”, comentou Ivan.



O Presidente do TRE-MA, Desembargador José Gonçalo de Sousa Filho, reforçou a relevância do trabalho conjunto entre o Tribunal e a Distribuidora: “Essa parceria é essencial para o sucesso do pleito eleitoral. Com o apoio da Equatorial, podemos garantir que a infraestrutura necessária estará disponível, assegurando que o processo de votação e apuração transcorra sem contratemplos”, pontuou.

A entrega do plano operacional e a apresentação do novo COI reforçam o compromisso da Equatorial Maranhão em garantir que a eleição seja realizada de forma segura, com total

confiabilidade no sistema elétrico.

Novo Centro de Operações Integradas (COI):

Como parte das comemorações dos 20 anos do Grupo Equatorial, muitas obras estão sendo realizadas no Maranhão. Entre elas, a entrega do novo Centro de Operações Integradas, um investimento de quase um milhão e meio de reais.

O COI opera toda rede de distribuição da Equatorial Maranhão, nos 217 municípios, com subestações, linhas de distribuição e alimentadores, com mais de 90 colaboradores trabalhando para garantir que a energia seja distribuída da melhor forma possível, nas residências, comércios e indústrias do estado. Ele funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana, na sede da Equatorial Maranhão, em São Luís, e é onde a rede de distribuição é monitorada, através de sensores e equipamentos das subestações, para sempre oferecer energia de qualidade para os clientes do estado.

Para Ivan Nachtigall, Gerente do COI, esses investimentos vão melhorar muito o monitoramento e operação da rede de distribuição. “A obra proporciona uma moderna estrutura de rede lógica e de energia, com passagem de novos cabos, já contemplando um novo sistema, com rede resiliente, videowall moderno, sala de vídeo e conferência, além do aumento de mais de 50% na quantidade de mesas de operação, permitindo uma melhor resposta em possíveis cenários de crises ou contingências. Tudo isso vai proporcionar melhorias no fornecimento de energia elétrica para os maranhenses”, informou o gerente.

MARANHÃO

Mais de 556 mil Carteiras de Identidade Nacional emitidas

Mais segura, unificada e com o CPF como referência, a Nova Carteira de Identidade Nacional (CIN) já está sendo emitida nas 27 Unidades da Federação. O documento estrutura cadastros administrativos, amplia verificações de segurança e reduz problemas de fraude. Em todo o país, mais de 13,4 milhões foram emitidos até o fim de setembro, segundo informações do sistema de monitoramento do Governo Federal.

Até o momento, no estado do Maranhão, 556,6 mil carteiras já foram expedidas, ou 7,94% da população maranhense. São 291,8 mil registros de pessoas do sexo feminino (52,43%) e 264,7 mil do sexo masculino (47,57%). A média de emissão é de 672 por dia. Apenas no mês de setembro, foram 71,2 mil documentos registrados no estado.

No recorte por idade, quem mais tem se beneficiado do serviço é a parcela da população de 15 a 19 anos. São 86,1 mil pessoas dessa faixa etária (15,47% do total no Maranhão).

A segunda faixa com maior número de registros é a entre 25 e 29 anos, com 48,7 mil emissões no estado (8,76% do total).

Pessoa com deficiência — A nova Carteira de Identidade Nacional pode contemplar símbolos internacionais que identificam pessoas com deficiência visual e/ou auditiva, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pessoas com deficiência intelectual. Dos 13,4 milhões de documentos emitidos até o fim de setembro em todo o país, 210 mil foram registrados por pessoas com deficiência.

No Maranhão, 6.975 pessoas com deficiência já emitiram o documento. Desse universo, 5.544 são de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (77,27%), 861 pessoas com deficiência intelectual (12%), 306 com deficiência física (4,26%), 243 com deficiência visual (3,39%) e 221 com deficiência auditiva (3,08%).

Nacional — Em todo o Brasil, mais de 13,4 milhões de brasileiros já contam com a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN). São 7,1 milhões de documentos emitidos por pessoas do sexo feminino (53%) e 6,3 milhões do sexo masculino (47%). A faixa etária com maior incidência de emissões é a entre 15 e 19 anos, que responde por 1,5 milhão de documentos, ou 11,5% do total.

Regiões — As regiões Nordeste, Sul e Sudeste acumulam números muito similares de emissões. No Sudeste, são 3,62 milhões de documentos. No Sul, 3,59 milhões e, no Nordeste, 3,49 milhões. Já no Centro-Oeste, 1,84 milhão de identificações foram registradas e no Norte, 873 mil.

Estados — O estado com maior número de emissões é Minas Gerais, com 1,59 milhão. Na sequência aparece o Rio Grande do Sul, com 1,47 milhão. O estado gaúcho passou por um processo de mutirão em função das perdas de documentos de milhares de pessoas em função das chuvas e inundações de maio.

Percentual — No recorte que leva em conta o percentual de emissões de acordo com a população do estado, o destaque é o Piauí.

Lá, 810,3 mil documentos já foram emitidos, o que corresponde a 24% dos 3,3 milhões de habitantes do estado.

Histórico — O serviço teve início em junho de 2022, de forma incipiente. No início de 2023, 50 mil documentos haviam sido registrados. Em agosto deste ano, foi superado o patamar de 10 milhões. A média mensal está em 479,6 mil e a diária, em 16,2 mil.

Moderno — O novo documento moderniza o Sistema de Identificação do Cidadão, possibilita o estabelecimento de dados íntegros para os cadastros do governo, reduz fraudes e amplia a segurança dos processos de identificação.

Exterior — Uma das vantagens da nova carteira é usar dados visuais estruturados conforme regras internacionais. Ela tem o mesmo código usado nos passaportes, uma zona de leitura automatizada (MRZ), permitindo que o documento seja lido e aceito nos países em que o Brasil tem acordo de viagens, como os do Mercosul. Nos demais, a identificação por meio do passaporte segue obrigatória.

Integração — A nova Carteira de Identidade pode, se solicitado, conter outros números de documentos, na sua versão digital, os quais poderão ser acessados a partir da leitura do QR code. É possível a inclusão dos dados referentes à Carteira de Motorista, Número de Identificação Social-NIS, entre outros.

ELEIÇÕES 2024

Estão pedindo seu voto ou assediando?

O Ministério Público do Trabalho (MPT) do Maranhão já recebeu 435 denúncias em todo o país. No estado do Maranhão, 1 caso está sendo investigado

PATRICIA CUNHA

Eleições, proximidade do pleito, e sempre tem o candidato ou os cabos eleitorais dele que pedem voto. Normal. Isso é da campanha. Mas e se você for coagido a votar no tal candidato, e se você for pressionado, chantageado (veladamente), assediado? Você sabe o limite entre pedir voto sem compromisso, e ser assediado a votar em troca de manter o emprego? Você sabe o que é assédio eleitoral e como registrar uma denúncia?

De acordo com a lei, o assédio eleitoral se caracteriza pelas práticas de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento associadas a determinado pleito eleitoral, no intuito de influenciar ou manipular o voto, o apoio, a orientação ou a manifestação política de trabalhadoras e trabalhadores no local de trabalho ou em situações relacionadas ao trabalho. Até a semana passada, o Ministério



O ASSÉDIO ELEITORAL SE CARACTERIZA PELAS PRÁTICAS DE COAÇÃO

Público do Trabalho havia recebido 435 denúncias em todo o país, praticadas nas instituições públicas ou privadas, e no trabalho formal ou informal. No Maranhão somente um (1) caso segue em investigação.

Posição de autoridade para tentar coagir



A prática ocorre quando uma pessoa usa de sua posição de autoridade para tentar coagir outras a votarem em determinado candidato ou partido, seja por meio de promessas e benefícios, seja por meio de constrangimentos, intimidações, violências físicas ou psicológicas.

Segundo o MPT-MA, o número pequeno de registro de denúncias no Maranhão é reflexo de um poder hierárquico presente na relação de trabalho que revela a situação de vulnerabilidade das pessoas trabalhadoras (economicamente dependentes e subordinadas), tornando-as suscetíveis às exigências abusivas do empregador. De acordo com o Procurador-chefe, Maurício Lima, isto pode ser evitado, uma vez que “o trabalhador pode denunciar sem medo e sem a necessidade de se identificar, seja pelo site do Ministério Público ou pelo telefone, nós garantimos o anonimato, e garantimos que todas as denúncias são investigadas”, esclareceu. Após o recebimento da denúncia,

as instituições responsáveis pelo pleito eleitoral (Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Criminal e Ministério Público Eleitoral) tomam as devidas providências que podem resultar na notificação da empresa denunciada, ação que pode acarretar a geração de Termos de Ajuste de Conduta (TACs) ou no ajuizamento de ações cíveis e criminais.

Para denunciar casos de assédio eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral disponibilizou, na página das Eleições 2024, um link com redirecionamento automático para o portal do MPT. Basta acessar o endereço <https://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2024>. Já para registrar a denúncia diretamente no site do MPT, acesse <https://mpt.mp.br/assedio-eleitoral>.

Penalização

O assédio eleitoral ocorre ainda em outras relações. Segundo o artigo 300 do Código Eleitoral (Lei nº 4.737, de 1965), é crime o servidor público va-

ler-se da sua autoridade para coagir alguém a votar ou não votar em determinado candidato ou partido.

A pena é de até seis meses de detenção, mais multa. Em uma situação de assédio eleitoral, denuncie!

O trabalhador pode denunciar sem medo e sem a necessidade de se identificar, seja pelo site do Ministério Público ou pelo telefone, nós garantimos o anonimato

Um crime contra a democracia e a submissão ao jogo da velha política

Por Raimundo Fabrício Paixão Albuquerque é advogado, psicólogo, filósofo, mestre em sociedade e cultura e professor dos cursos de Psicologia e Direito da Wyden.



Enfrentamos desafios mais complexos para a gestão das cidades no século XXI, e políticos com mentalidades das décadas de 1980 e 1990 não conseguirão oferecer soluções adequadas às demandas sociais contemporâneas. Entre as várias estratégias da velha política para perpetuar-se no poder, destaca-se o assédio eleitoral.

Embora as eleições sejam o momento em que cada cidadão deve expressar sua vontade livremente, o assédio eleitoral distorce esse ideal. Essa prática nefasta envolve a tentativa de manipulação do voto por parte de uma pessoa em posição de autoridade, seja por promessas de benefícios como promoções e aumentos salariais, seja por ameaças como demissões ou represálias. O resultado é a violação da liberdade de escolha do eleitor e o comprometimento da integridade do processo democrático.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) já definiu que o assédio eleitoral no ambiente de trabalho caracteriza-se pelo abuso de poder patronal, quando o empregador coage, intimida ou constrange seus funcionários para influenciar seu voto. Isso pode ocorrer por meio de reuniões com fins políticos, imposição de uso de materiais de campanha ou ameaças de demissão para quem não seguir a orientação dada.

O assédio eleitoral no ambiente de trabalho pode resultar em sérias consequências para o empregador, como multas e penalidades aplicadas pelas autoridades competentes. Além disso, o empregado tem o direito de solicitar a rescisão indireta do contrato de trabalho, o que lhe garante todos os direitos rescisórios como se tivesse sido dispensado sem justa causa. Outro efeito do assédio eleitoral é a possibilidade de responsabilização do empregador por danos morais, com o pagamento de uma indenização pela violação da dignidade do trabalhador.

O Código Eleitoral, em seu artigo 300, tipifica como crime o uso de autoridade para coagir o eleitor a votar ou deixar de votar em determinado candidato. A pena é de até seis meses de detenção, além de multa. Mais grave ainda é o uso de violência ou ameaça, previsto no artigo 301, que pode resultar em até quatro anos de reclusão, mesmo que a coação não tenha surtido efeito.

Esse tipo de prática perpetua o atraso político e o domínio de oligarquias locais, impedindo a renovação e a participação ativa dos cidadãos na construção de uma política moderna. O resultado é um sistema político estagnado, que não consegue atender às reais necessidades da população, mantendo o atraso social.

A resposta a essa prática pode vir dos próprios eleitores. Resistir ao assédio eleitoral é um ato de cidadania e defesa da democracia. Embora seja difícil para muitos eleitores, especialmente aqueles em situações de vulnerabilidade, é essencial que conheçam seus direitos e utilizem os canais disponíveis para denunciar esses atos ilegais. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza um canal de denúncias para o assédio eleitoral nas eleições de 2024. Por meio do site do TSE, o eleitor pode relatar abusos e anexar provas, como mensagens, e-mails, postagens em redes sociais e testemunhos.

Denunciar o assédio eleitoral é uma forma de proteger não apenas o direito de voto individual, mas também a integridade do processo democrático como um todo. Se essa prática for tolerada, a democracia será apenas uma fachada, onde o poder de escolha do cidadão é sufocado por interesses escusos. A liberdade do voto é essencial para assegurar o futuro de uma nação livre de um sistema político corrupto e ultrapassado.

SHOW

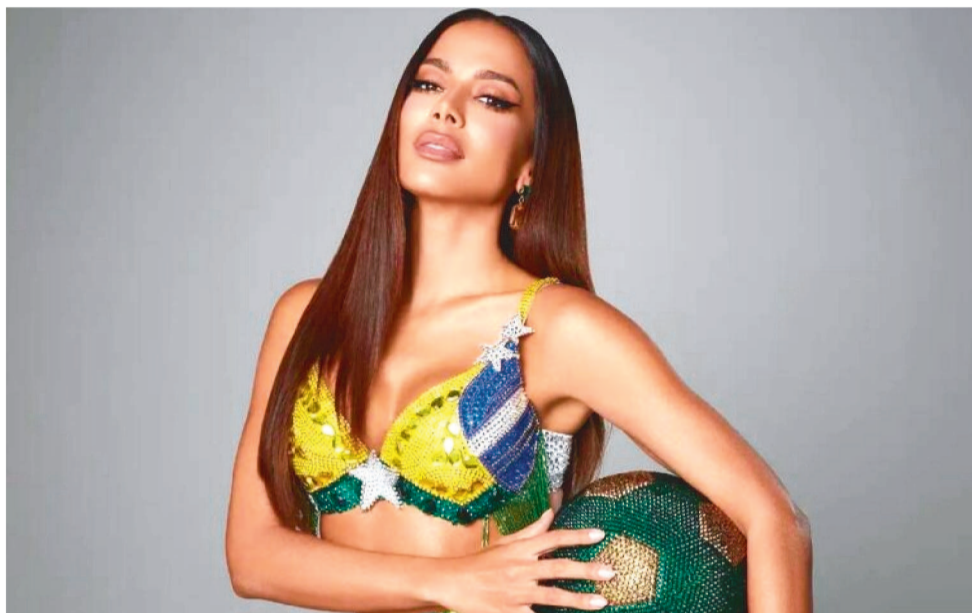
São Luís entra na rota dos Ensaios da Anitta

Essa vai ser a primeira vez que São Luís receberá a famosa prévia carnavalesca de Anitta

pela primeira vez, os maranhenses participam da programação dos "Ensaios da Anitta", famosa prévia carnavalesca que já conquistou o Brasil. O evento em São Luís será realizado no dia 11 de janeiro, com produção da 4Mãos Entretenimento.

A label passará também por 11 cidades, respectivamente em: Fortaleza, Salvador, Ribeirão Preto, Recife, Brasília, Belo Horizonte, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis e, por fim, São Paulo. Os shows acontecem entre janeiro e fevereiro. Além disso, os tradicionais desfiles do Bloco da Anitta, em Salvador e Rio de Janeiro, já estão confirmados, respectivamente, para os dias 28 de fevereiro e 8 de março.

Para o próximo ano, a carioca elegeu o tema "Maratona de Jogação", celebrando o universo esportivo, como tema de seu carnaval. Fantasias icônicas inspiradas por diferentes modalidades esportivas devem dominar os looks da cantora durante esta temporada. A importância sociocultural desse universo foi um dos motivos para a escolha da temática.



PARA A NOVA EDIÇÃO DO EVENTO, A CARIOCA ELEGEU O TEMA "MARATONA DE JOGAÇÃO"

A variedade musical presente nas apresentações também se demonstra no próprio repertório da cantora, que passeia, sim, por todo o seu catálogo de hits, mas também pelo universo das músicas

carnavalescas de todo tipo.

A abertura das vendas ocorre na próxima quarta-feira (09), pelo site: www.carnavaldaanitta.com.br.

REPERTÓRIO DE CLÁSSICOS

Catedral traz tour "Ao Extremo" para São Luís



OSHOW, REALIZADO PELA 92.3FM, ACONTECERÁ NA CONCHA ACÚSTICA DA LAGOA DA JANSEN, A PARTIR DAS 21:00HS

GRACIELE MORORO

A icônica banda Catedral, conhecida por seus hits que marcaram gerações, desembarca em São Luís no dia 19 de outubro.

O show, realizado pela 92.3FM, acontecerá na Concha Acústica da Lagoa da Jansen, a partir das 21:00hs.

Com um repertório recheado de clássicos, a Catedral promete fazer todos cantarem junto em uma apresentação cheia de energia e emoção.

Os fãs terão a oportunidade de rever grandes sucessos, como: Eu Amo Mais Você e Quem disse que o Amor pode Acabar, em uma atmosfera única que a banda oferece em suas performances ao vivo.

Catedral

Catedral é uma banda brasileira de rock, formada em Nilópolis, Rio de Janeiro em 1988, conhecida por abordar nas letras de suas canções uma mensagem cristã positiva e popular, soma-

da a temas como amor e política. Atualmente compoem a banda: Kim, Júlio e Guilherme Morgado.

Serviço:

Artista: Banda Catedral

Data: 19 de outubro

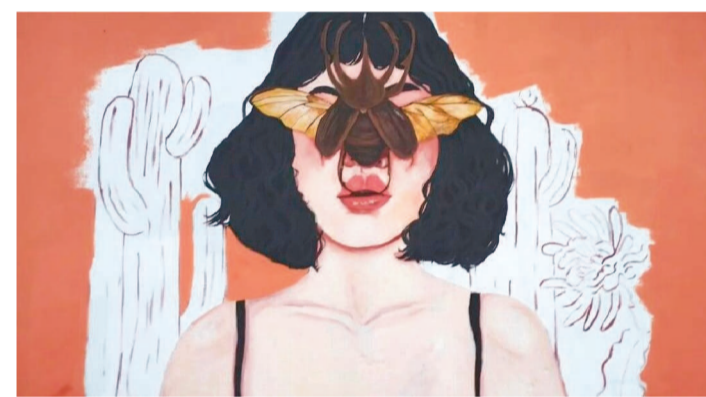
Horário: 21:00hs

Local: Concha Acústica da Lagoa da Jansen

Ingressos: disponíveis no site da Outgo

Artistas da 5ª edição do Arte em Cores realizam pinturas dos painéis no Maranhão

Os artistas selecionados na quinta edição do projeto Arte em Cores já estão colorindo as ruas do Maranhão, durante a etapa de produção dos painéis individuais. Os cenários escolhidos são os mais variados, transformando ruas e vias de 10 cidades maranhenses. O projeto tem patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, apoio do Centro Cultural Tatajuba e é uma realização da Vivas Cultura e Esporte e Ministério da Cultura.



Com o objetivo de potencializar a criatividade e a carreira dos artistas regionais, o projeto contempla, ao todo, 18 cidades, sendo 10 do Maranhão e 8 do Pará. Os artistas maranhenses selecionados são de Açailândia, Alto Alegre do Pindaré, Arari, Bacabeira, Bom Jesus das Selvas, Buriticupu, Igarapé do Meio, Pindaré-Mirim, Santa Inês e São Pedro da Água Branca.

Na cidade de Açailândia, a artista Ana Carolina Ferreira Queiroz, mais conhecida como Ana Queiroz, mergulha no surrealismo para dar vida a uma obra que reflete a força da natureza e a capacidade de regeneração das paisagens sertanejas. Intitulada "Regênese", a pintura explora a interseção entre a fauna e a flora do sertão, destacando não apenas a beleza, mas também os desafios enfrentados pela região.

"Regênese" é um trabalho individual que se complementa à obra de outra artista do Arte em Cores, Shay Dias. Suas obras em conjunto estão sendo pintadas no muro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do bairro Vila Ildemar, em Açailândia. Esse local desempenha um papel essencial, acolhendo crianças em situação de vulnerabilidade, o que torna o mural artístico ainda mais simbólico: um espaço de cuidado e renovação, tanto para a comunidade quanto para o ambiente retratado.

A escolha por referências surrealistas permite que Ana Queiroz traga um olhar profundo sobre o impacto das queimadas, gerando uma narrativa visual que transcende o óbvio. "A fauna e flora surgem em formas inusitadas e carregam a mensagem de que, apesar da devastação, há sempre a possibilidade de renascer", analisa a artista. Com "Regênese", a artista não só enriquece o ambiente urbano com cores e formas, mas também convida a comunidade a refletir sobre a importância da preservação ambiental e o poder da arte como agente de transformação social.

Rotina do projeto

Na edição atual do Arte em Cores, foram selecionados 25 artistas de dez cidades do Maranhão e 25 artistas de oito cidades do Pará. Ao longo de dois meses, eles produzirão 50 painéis individuais e dois coletivos, totalizando 52 novas obras de arte urbana. Os murais coletivos serão realizados em São Pedro da Água Branca (MA) e em Ourilândia do Norte (PA), onde serão reunidos os artistas que mais se destacarem com seus trabalhos individuais.

Todos os artistas selecionados para o projeto têm acesso a um conjunto de videoaulas sobre técnicas e linguagens de arte urbana, além de contarem com o acompanhamento dos consultores artísticos Davi DMS e Fhero, referências na área com destaque na cena nacional e internacional da arte de rua.

Os selecionados também recebem certificados, premiações em dinheiro por participação no projeto e fornecimento do material necessário para a produção de seus painéis.



Ao lado do governador Carlos Brandão no evento, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, informou que 2024 vai fechar com um aumento de mais de 10% no turismo maranhense.

Aeroporto de Imperatriz é reinaugurado após obras de reforma e modernização

Com a presença do governador Carlos Brandão e do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, foi reinaugurado nesta quarta-feira (2) o Aeroporto de Imperatriz – Prefeito Renato Moreira. O aeroporto, administrado pela CCR Aeroportos, passou por um processo de renovação com o objetivo de aprimorar a qualidade dos serviços e aumentar a capacidade operacional, fortalecendo o desenvolvimento regional. A modernização do aeroporto trará impactos positivos para diversos setores, consolidando Imperatriz como um polo logístico e de desenvolvimento econômico no Maranhão.

Também estiverem presentes no evento, o superintendente da Regional de Imperatriz, Ernani Freitas, representando a Secretaria de Indústria, Comércio e Energia do Maranhão (SEINC) e Fábio Russo, CEO da CCR Aeroportos e várias autoridades de destaque. Durante a solenidade de entrega das obras, o governador Carlos Brandão afirmou que o novo aeroporto vai fortalecer não só o turismo de negócios, mas também o turismo de lazer e aventura. “Imperatriz é a segunda maior cidade do Maranhão e atrai muitos investimentos que geram novos negócios no Estado. Além disso, nós temos aqui na região um polo turístico importante, que é a Chapada das Mesas. Com este novo aeroporto estamos mostrando que o Maranhão está preparado para receber cada vez mais turistas”, ressaltou.



A CCR Aeroportos é a concessionária responsável pela administração do Aeroporto de Imperatriz, desde março de 2022. O aeródromo, localizado no interior do Maranhão, atende, também, parte da população do estado do Tocantins. As obras da Fase 1-B começaram em julho de 2023. Fábio Russo, presidente da CCR Aeroportos, ressaltou a importância da parceria entre a iniciativa privada e os governos estadual e federal. “Hoje, é um grande primeiro passo que demos em parceria com o Governo do Maranhão e o Governo Federal para colocar à disposição das pessoas que vem para cá toda a infraestrutura necessária. Agora é seguir com esta parceria para que a gente atraia cada vez mais visitantes para esta região que tem um potencial enorme”, disse. Entre as intervenções realizadas no Aeroporto de Imperatriz estão adequação das áreas de escape à legislação vigente, ajustes de sinalização do pátio, adaptação de Taxiway de acesso aos hangares e realização de terraplanagem. As obras abrangem ainda a reforma da seção de combate a incêndios, melhoria e iluminação do PPA 01, revitalização e ampliação do terminal de passageiros e perfuração do poço artesiano, além de adequação da rede de drenagem na faixa preparada.



A jornalista e DJ Vanessa Serra (La Sierra) e convidados vão animar o evento com muitas preciosidades na discotecagem

‘Feira de Vinil da Tralha’ agita o Centro Histórico neste sábado (5)

Este sábado (5) será todo especial no Centro Histórico de São Luís. Troca de ideias, muita música, diversão e a possibilidade de adquirir preciosidades para a coleção, são as propostas da Feira de Vinil da Tralha, que, a partir de 16h, movimentará a escadaria da Rua do Giz, eleita a sexta rua mais bonita do país. Serão mais de três mil discos disponíveis à venda, entre raridades e lançamentos, LPs e compactos, com valores promocionais. Entre os lojistas participantes: Brisa Discos, Max Retrô, Planta & Vinil, 33 RPM e Sebo Beco dos Livros. O Vinil está na moda! Em nova fase de consumo, o vinil, tem voltado a ter lugar de destaque nos lares brasileiros; difundido, sobretudo, através do trabalho dos DJs, colecionadores e adeptos a essa mídia tão preciosa. Inclusive, contagiando as novas gerações. A Feira de Vinil da Tralha está em segunda edição, e nesta ocasião, haverá discotecagem analógica em long set da jornalista e DJ Vanessa Serra (La Sierra) e convidados.



Ana Flávia da Hora, que é coordenadora do curso de Psicologia da Universidade Ceuma, iniciou a palestra reafirmando que hoje em dia a internet, a cibercultura, é uma realidade consolidada

Impactos das redes sociais na saúde mental é tema de palestra em São Luís

A palestra “O duplo impacto das redes sociais na saúde mental e na produtividade” foi apresentada pela psicóloga Ana Flávia da Hora, na manhã desta quinta-feira (3), no auditório do Centro Cultural do Ministério Público do Maranhão. Promovida pelo Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos e Cidadania (CAO-DH), a atividade integra a campanha do Setembro Amarelo, apoiada pela instituição. Membros e servidores do MPMA, além de professores e estudantes do Centro de Ensino João Lisboa acompanharam a explanação. Na abertura, o coordenador do CAO-DH, promotor de justiça Marco Aurélio Ramos Fonseca, destacou que a atividade tem o objetivo de levantar os impactos positivos e negativos que as redes sociais causam na vida das pessoas, especialmente nos jovens. “A tecnologia é um passo sem retorno, porque hoje não conseguimos viver sem ela. Mas, precisamos entender que quem manda somos nós. As redes sociais não podem ser os demarcadores de nossas vidas. Com a nossa cultura e nossas vivências, podemos fazer com que essas redes possam ser frutíferas e positivas”, enfatizou.